



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

ACTA N.º 05/2008

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE JULHO DE 2008

INICIADA ÀS 14 HORAS E 32 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 16 HORAS E 37 MINUTOS.

SUMÁRIO:	FL.
- ABERTURA.....	02
- ANTES DA ORDEM DO DIA	05
- ORDEM DO DIA.....	09
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	13
- ENCERRAMENTO.....	14

ACTA N.º 05/ 2008

ABERTURA

Aos dezoito dias do mês de Julho de dois mil e oito, nas instalações da Assembleia Municipal sitas na Rua Conde da Ericeira, em Covilhã, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- 2.1** - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;
- 2.2** - Segunda Revisão Orçamental de 2008;
- 2.3** - Regulamento do Transporte Público de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi do Município da Covilhã - Aprovação.

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Carlos Alberto Matos Mendes e Enf. António João dos Reis Rodrigues. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: **Dr. Luís Manuel Carreira Fiadeiro, Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dra. Maria do Rosário Figueiredo Gomes de Brito, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Dra. Maria de Fátima Teresa Paiva, Dr. Marco António Barreiros Gabriel, Dra. Maria da Ascensão Albuquerque Amaral Figueiredo Simões, Dr. Domingos Sousa Beato, Romeu Miguel Serra Afonso, João Manuel Pinto, Dr. José Curto Pereirinha, Dra. Telma Catarina Dias Madaleno, Dr. Jorge Manuel Roque Batista Fael, João Manuel Barqueiro Lanzinha, Pedro Nuno Cunha Leitão, José Manuel dos Santos Santarém, Ricardo Emanuel Proença Abreu, Dr. José Simões Soares, Dr. David José Carriço Raposo da Silva, Dr. João Rosa de Almeida, Abel Fernando Pereira Cardoso, Dr. José Serra dos Reis, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Dr. Carlos Manuel Esteves de Sousa, Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro, Dra. Maria Filomena Palma Cordeiro Pires Figueiredo Gomes, Isilda da Silva Barata, Eng.º Francisco José Puebla Simões, Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, Luís Filipe de Matos Pais e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, José Luís Antunes Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis), João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Jerónimo Carvalho Barata (Barco), Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra), José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar - Galo), António Geraldês Ramos (Casegas), Paulo Jorge Alves Rodrigues (Cortes do Meio), Carlos Francisco (Coutada), Carlos do Carmo Martins (Conceição), José Antunes Calmeiro (Santa Maria), Dr. Victor Manuel Tomás Ferreira (São Martinho), Horácio José Carvalho da Pinheira (São Pedro), José Duarte Minhoto (Dominguismo), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António Canário Marques da Silva (Orjais), Joaquim Carvalheira dos Santos (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), José do Nascimento Curto Costa (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Dr. Jorge Manuel da Cruz Ramos Silva (Sobral de S. Miguel), Carlos Alberto de Matos Mendes (Teixoso), Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira (Tortosendo), Enf. António João dos Reis Rodrigues (Unhais da Serra), Arménio Marques Matias (Vale Formoso), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio), Armindo Fonseca Geraldês Rosa (Verdelhos) e Dr. João Paulo Gomes Baptista Lopes (Vila do Carvalho). -----**

Não compareceram os Excelentíssimos Senhores: **Dr. Carlos José Jesus Duarte Mineiro e Enf. António Mendes Paulo (Erada)**. -----

Verificada a existência de “quórum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente sessão**. -----

PRESENCAS DA CÂMARA

--- Estiveram presentes o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques, Prof. Joaquim António Matias, Dr. Luís Miguel Fonseca do Nascimento, Dr. Luís Manuel Fino Gil Barreiros e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Chefe de Secção Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

EXPEDIENTE

- Ofício da Câmara Municipal da Covilhã a solicitar que seja retirado o ponto 2.3 da Ordem de Trabalhos;
- Ofício da Senhora D. Maria de Jesus Teixeira a agradecer o Voto de Pesar pelo falecimento de seu marido;
- Ofício da ATAM - Associação dos Técnicos Administrativos Municipais a remeter Ficha de Divulgação e Boletim de Inscrição para o XXVIII Colóquio Nacional;
- Ofício da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses referente ao projecto “Cidadania Activa”.

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia solicitou, ao Senhor Enf. António João dos Reis Rodrigues para fazer parte da Mesa, e informou que, por solicitação da Câmara, o ponto **2.3 – Regulamento do Transporte Público de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros – Transporte em Táxi do Município da Covilhã - Aprovação**, será retirado da Ordem de Trabalhos, ficando:

ORDEM DE TRABALHOS

1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;

2.2 - Segunda Revisão Orçamental de 2008.

**APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS N.º 03 e 04
DAS SESSÕES DE 24 DE ABRIL E 23 DE MAIO DE 2008**

--- Submetida a acta, previamente enviada por fotocópia a todos os membros convocados, à apreciação, não houve intervenientes. -----

- Colocadas as **Actas n.º 03 e 04** à votação, foram as mesmas **aprovadas: por maioria com 60 votos a favor e 1 abstenção (Senhor Dr. Jorge Fael) e por unanimidade**, respectivamente. -----

INTERVENÇÕES

--- O Senhor Dr. Jorge Fael fez uma Declaração Política sobre o “Código de Trabalho” (**doc. 1**). -----

--- O Senhor Dr. Serra dos Reis fez uma Declaração Política sobre “factos de relevância Municipal, Nacional e Transnacional” (**doc. 2**). -----

--- A Senhora Dra. Telma Madaleno fez uma Declaração Política referente à Junta de Freguesia de S. Martinho (**doc. 3**). -----

--- O Senhor Dr. Luís Fiadeiro referiu-se aos Transportes Ferroviários e propôs um Voto de Recomendação (**doc. 4**). -----

-Colocado o **Voto de Recomendação** à votação, foi o mesmo **aprovado por maioria com 51 votos a favor e 10 votos contra (PS)**. -----

- Foram feitas Declarações de Voto pelos Membros:

- Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro: “O Partido Socialista votou contra esta Proposta, porque acha que é uma Proposta demagógica que não traduz a realidade do assunto, em questão.

Porque se, os Elementos do Partido Social-Democrata, andassem mais de comboio talvez já tivessem verificado que este é um assunto a que o Governo está atento, que tem trabalhado e já se procedeu... está em obras a electrificação desse troço, em questão.

É um assunto, que já está a ser resolvido, para o qual o Governo, do Partido Socialista, está atento e está a apresentar solução.

Parece-me um pouco descabido e a menos que se queira fazer, com isto, um número político. Não tem outro sentido que não seja esse.

O Governo já está a tratar do assunto. Aliás, convido os Senhores Deputados, exactamente, a fazerem essa viagem, para constatarem *in loco* essas obras”. -----

- Senhor Dr. Jorge Fael: “Nós votámos favoravelmente este Voto, independentemente da polémica TGV, ferrovia convencional, independentemente disso.

Votámos favoravelmente porque defendemos, a ferrovia convencional, o comboio, um transporte ecológico, que promove, ou deve promover, coesão territorial e social.

Por razões profissionais, há mais de três anos, que me desloco de comboio, percorro a linha da Beira Baixa até Lisboa e sei do que falo. Sei que já fiquei na Estação de Comboios da Cidade da Covilhã, por não haver material circulante suficiente e sei que não consigo ter ligações, em ligação ferroviária, Covilhã - Guarda, para depois me deslocar a Coimbra. Já fiz Coimbra - Guarda, várias vezes e um familiar tem que me ir buscar à Cidade da Guarda para regressar à Covilhã.

Era bom que o PS lembrasse as palavras do Ministro Mário Lino que em Dezembro de 2007 anunciou, na Guarda, a conclusão da electrificação e modernização da linha da Beira Baixa, em 2007. Agora anunciaram mais um “troçozinho” até Vale Prazeres, Senhor Deputado.

É bom que, os Membros do Partido Socialista, quando falam em solidariedade recuem um pouco e lembrem-se das palavras dos seus próprios Ministros”. -----

--- O Senhor Armindo Rosa (Verdelhos) referiu-se à Estrada Municipal 501 (**doc. 5**). -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva apresentou um requerimento à Câmara Municipal da Covilhã (**doc. 6**). -----

--- O Senhor Eng.º Hélio Fazendeiro fez uma Declaração Política no sentido de responder a questões sobre os Comboios e Código de Trabalho: “A questão dos comboios é puramente uma falácia, é uma questão demagógica. Porque, relembremos o seguinte: foi este Governo, do Partido Socialista, que iniciou a electrificação da Linha da Beira Baixa, com um investimento superior a 33 milhões de euros. Está a decorrer a electrificação entre o troço Castelo Branco - Fatela; existe, também, concurso para a remodelação da via entre Belmonte - Caria, a construção da subestação, que vai permitir a electrificação até à Covilhã.

Relembro, também, que foi este Governo que reforçou o serviço do Inter-Cidades para Lisboa. Recordo que foi o Governo do PSD, na altura existia um serviço que era o comboio académico, que acabou com esse serviço.

Portanto, Meus Caros Amigos, Senhores Deputados e Meus Senhores: vê-se claramente que esta proposta é puramente oportunista e demagógica. Pretende-se apenas fazer política e, do meu ponto de vista, de baixa política. O Governo, do Partido Socialista, está muito atento a este assunto e tem apostado na ferrovia.

As críticas, que vêm do PSD e do Senhor Deputado da CDU Jorge Fael, não colhem. Porque, os Senhores, ou não andam de comboio ou vão distraídos quando lá vão dentro.

Em relação ao Código de Trabalho fico absolutamente espantado com essa interpretação. A única crítica que têm a fazer é absolutamente destrutiva, que não serve em nada os interesses dos trabalhadores e é ancorada no século XIX. Têm que perceber que estamos no Século XXI. Vivemos num Mundo Globalizado e as coisas tendem a evoluir.

Os Senhores têm que habituar-se a conviver com a divergência de opiniões e têm que perceber que, pelo facto de não concordarem com as vossas posições, não são pessoas menos sérias e menos dignas, nem são menos bem intencionadas do que os Senhores.

E, portanto, essa arrogância fica-vos muito mal e eu acho que ninguém gosta disso. Os Senhores não são mais sérios, nem a CGTP é mais séria do que a UGT, nem os dirigentes do Partido Comunista são mais bem intencionados do que os dirigentes do PS ou o Primeiro-Ministro”. -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata: “Hoje vou falar de uma efeméride de um Herói vivo, não é de um mito, é de um Herói vivo!

De um Herói cuja grandeza, em matéria de Liberdade, em matéria de perdão, em matéria de tolerância, em matéria de compreensão, faz revelar a pequenez de alguns mitos que aqui são permanentemente lembrados.

Refiro-me ao Senhor Nelson Mandela, que hoje faz 90 anos.

É um Homem, é um Herói vivo, que perdoou aos seus algozes, que foi preso por mais um nico dos regimes, pelo Apartheid, que chegou a Presidente da África do Sul.

Que é um Presidente permanente da África do Sul!

Que é um Homem, de tolerância e de liberdade!

Cada vez mais, vale a pena falar de tolerância e de liberdade, sobretudo, vale a pena falar de tolerância e de liberdade, perante pessoas que, continuamente, chamam a atenção para a falta de liberdade ou para a falta de tolerância, dos Poderes Democraticamente Instituídos. Falam de arrogância!

Ainda agora, fizeram-se aqui ataques grosseiros ao Governo. Palavra de honra que tive, quase, um gesto de simpatia pelo Primeiro-Ministro e pelo Governo do Partido Socialista, porque nem foi bem defendido pela Bancada. Ataques que, digamos, roçam a fronteira da grosseria.

Então, vale a pena pensar, naqueles arautos da liberdade, que ainda há poucos dias, no nosso Parlamento Nacional, nomeadamente, um Partido, que tem assento naquela Assembleia, que recusou aprovar um Voto de Congratulação pela liberdade de uma Mulher que esteve presa, 6 anos, em circunstâncias miseráveis, na Selva Colombiana e um Partido que recusa fazer isso, um Partido que apoia, nas suas Festas em Portugal, as FARC que são um Partido Terrorista e de narcotraficantes. Como é possível que, aqui de vez em quando, esses indivíduos me falem de liberdade e tolerância?

Viva, Meus Senhores, Nelson Mandela!” -----

ORDEM DE TRABALHOS

--- Submetida a Ordem de Trabalhos à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. ----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

--- Foi presente um ofício, a informar que foi dada continuação às acções objecto da última informação, e o Mapa de Envio Obrigatório à Direcção Geral do Orçamento que fica a fazer parte integrante da presente acta, ficando para os efeitos legais arquivado em pasta própria. -----

--- O Senhor Dr. Marco Gabriel disse que, mais uma vez, a lei não é cumprida. O documento apresentado é apenas da situação financeira e não da actividade do Município. -----

--- O Senhor Dr. Serra dos Reis disse que continua a não ser dado cumprimento à Lei **(doc. 7)**. -----

--- O Senhor Dr. Jorge Fael colocou questões sobre:

- Simulacro de incêndio, em edifício do Centro da Cidade;
- Programa Polis - Ponte Pedonal Ribeira da Carpinteira;
- Estrada do Ferro - para quando a requalificação do troço Ponte Pedrinha - Ferro;
- Inquérito de saúde - resultados;
- Falta de apoios solicitados, a nível de transporte, pelas Colectividades e Escolas;
- Custos da Revista Trimestral da Câmara;
- Actividade da SRU;
- Situação dos Vendedores do Mercado. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões colocadas, sobre:

- O Parque do S. Miguel - é o valor depositado na Caixa Geral de Depósitos como garantia no âmbito do processo de expropriação dos terrenos;
- O Simulacro - o local não era o melhor mas foi feito com autorização do proprietário, e havia informação de que as obras começariam na semana seguinte;
- A Publicação anual - para 20 000 exemplares, cerca de 22 mil euros;
- Quanto à falta de apoios solicitou informação detalhada para averiguação;
- O POLIS - foi conduzido por uma Sociedade Anónima a conta final será visada pelo Tribunal de Constas;

- A Ponte Pedonal Ribeira da Carpinteira - a verba só pode ser para esta obra, foi aprovada pelo Programa Operacional do Ambiente;

- A Estrada para o Ferro - foi aberto hoje o concurso, custa 3 milhões de euros;

- Foi feito um Protocolo na área da Saúde, com a ARS, há 3 ou 4 anos, havia uma base de dados, conjugada entre a Câmara e a Administração Regional de Saúde, mediante a qual iríamos notificando todos os inscritos, do Cartão do Idoso, para uma vez por ano serem submetidos a um “checkup” sumário, designadamente de análises e outros procedimentos médicos mínimos. Esse protocolo teve uma vigência muito curta, e depois foi denunciado pela ARS.

Quanto a Inquéritos de Saúde, tenho, neste momento em cima da mesa, o resultado de um inquérito que fizemos sobre os atrasos nas consultas e nas intervenções cirúrgicas (devo dizer que o panorama é menos grave do que aquilo que pensávamos). Mas, de qualquer maneira, há algumas áreas e valências onde a Câmara está a fazer diligências para ver o que é que pode fazer por si, depois de esgotadas as possibilidades com o Serviço Nacional de Saúde.

Portanto, ele vai ter efeito, designadamente ao nível da oftalmologia que é onde se verificam mais problemas;

- A SRU está a andar em pleno, temos: 30 fogos adquiridos; 12 empreitadas em curso e recuperamos as fachadas da Rua Visconde da Coriscada, vamos passar à Rua António Augusto de Aguiar, no que respeita à recuperação de fachadas.

Vamos, brevemente, por mais casas em venda, das recuperadas na Zona Histórica, que se não forem vendidas serão. Isto tem sido um sucesso!

- Quanto às perguntas do Senhor Dr. Serra dos Reis disse: Quando o Senhor entender que mesmo não se respeitando a si próprio, nos respeita, eu respondo-lhe a tudo, como respondo a estes Senhores.

O Senhor enquanto persistir no tipo, no estilo, sobretudo, na mentira mais deslavada é evidente que não lhe posso responder.

Portanto, ficam definidas as regras entre mim e o Senhor, publicamente!

Quando o Senhor se respeitar ou respeitar pelo menos os que aqui estão, respondo-lhe a tudo. Até lá não tem uma palavra minha. É democrática, também, esta situação!

De seguida, o Senhor Presidente informou que:

- Câmara vai proceder nestes dois fins-de-semana: à abertura da Estrada, que já foi referida, que é uma importante melhoria para as Populações e que se repetida, quer para o Ferro, quer para a Aldeia de S. Francisco de Assis, ficará a ligação do Barco ao Ourondo, a melhoria do Paul até ao Ourondo, pela estrada actual, e a rectificação de Casegas até Sobral de S. Miguel, ficamos com uma rede de estradas muito boa;

- Vão ser inauguradas duas Piscinas, uma no Teixoso outra na Covilhã, que se tornavam muito necessárias;

- Convidou a visitar o Museu de Arte que tem cerca de 110 peças e que é um belo contributo para um Roteiro Museológico, na nossa Cidade;

- Foi aberto concurso para o Museu da Cor, vai ser instalado na Ponte do Rato na chamada Tinturaria, que vai ter duas áreas: uma já está recuperada e a outra, ao lado, já está em negociação;

- Está em construção o segundo Pólo do PARKURBIS, que estará pronto até final de Setembro princípios de Outubro, com mais 5 000 m² de área;

- Abrimos concurso para a Nova Junta de Freguesia do Canhoso e do Centro de Dia;

- No âmbito da COMURBEIRAS - conseguimos 40 milhões de Euros, para o conjunto dos 12 Municípios, que têm a possibilidade de serem estendidos até aos 50, em termos de comparticipação, o que dará um investimento total de 100 milhões de Euros, para os Municípios da COMURBEIRAS;

- Parece que acertámos, agora, na Localização da Feira de S. Tiago, creio que é um bom espaço, creio que as pessoas estão satisfeitas e creio que criámos ali um ponto de destino no Verão;

- Em 2010 a Covilhã celebra 140 anos de existência. Creio que, era uma boa altura para recriarmos a celebração, que desde 1970 não tem lugar.

Há que celebrar os 140 anos da Cidade e, sobretudo, há que aproveitar, esta oportunidade, para criar uma Comissão alargada, de pessoas que possam inspirar-se no seu amor à Covilhã e, naquilo que é a grande mudança que estamos a viver em todo o Mundo, pensar nalguma coisa, em termos estratégicos, para a nossa Cidade. Esta Comissão, a sua constituição, foi aprovada na Câmara. Oportunamente, serão submetidos os nomes;

- Rectificação de decisão do Governo quanto à PSP, todos nós ficámos surpreendidos com a notícia que tinha sido extinta a esquadra de trânsito e a esquadra de investigação criminal, quer pelos contactos com os responsáveis da PSP, quer pelo sentimento geral da Cidade, todos perceberam que era um erro, essa decisão. O Governo reconsiderou.

Hoje fiz sentir, ao Senhor Ministro, através de ofício, que a evolução da Covilhã, a realidade da Covilhã (com o alargamento do espaço que foi transferido, do âmbito territorial da GNR, aquilo que se desenha é uma Cidade que vai abarcar, também, o Teixoso, o Tortosendo, a Boidobra, Cantar Galo, Vila do Carvalho), esta Grande Covilhã, necessita de uma força policial ao nível da divisão. O nosso grau de exigência, que expressamos ao Senhor Ministro, é o de que seja criada uma Divisão. Que, aliás, já tem acolhimento nas actuais instalações que estão preparadas para isso. Espero que isso possa ser tido em conta. É uma necessidade que, já hoje se justifica e, de um ponto de vista de futuro, terá pleno cabimento. Acredito que, embora sejamos uma Comunidade pacífica, há fenómenos no que respeita à segurança que estão a evoluir e o nosso papel e dos responsáveis do Governo, não é o de andarmos a apagar fogos, mas termos as estruturas de segurança, plenamente capazes, para as respostas por antecipação. -----

--- O Senhor Dr. Serra dos Reis protestou contra as palavras que o Senhor Presidente lhe dirigiu, dizendo que: "não é o José Serra dos Reis que está aqui. É um Eleito Municipal e, é ao Eleito que ele deve explicações, não ao José Serra dos Reis".

De seguida disse: "Agora, pergunto ao Senhor Presidente e desafio-o a que apresente o Relatório do Respeito pelos Direitos de Oposição, previsto na Lei até ao mês de Março. Apresente-nos o Relatório do Respeitos pelos Direitos de Oposição, Senhor Presidente! Isso é que é um desafio a V. Exa.". -----

--- O Senhor Dr. Jorge Fael disse que o Senhor Presidente não respondeu à questão sobre os Vendedores do Mercado Municipal.

Depois, referiu-se aos problemas com o edifício da Junta de Freguesia do Canhoso e disse que leu o Acórdão, do Tribunal de Contas, que recusou o visto.

“Queria aqui expressar a nossa posição, parece que desta vez se encontrou um bom espaço para a realização da Feira de S. Tiago. Há ajustamentos, nomeadamente, é preciso reforçar a iluminação e a segurança.

Pelo que tem acontecido, a nível dos Tribunais, a Câmara devia fazer sentir ao Governo que o Tribunal, também, não tem condições de segurança.

Outra questão: andam por aí uns rumores e umas vozes, que não são de agora. Mas, creio que, todos temos a noção de que esse risco paira sobre o Estabelecimento Prisional da Covilhã, o seu encerramento.” -----

--- O Senhor Presidente em relação ao Canhoso disse que houve um reiterado erro dos Serviços que consiste: “uma marca comercial, num caderno de encargos, tem que ser seguida da palavra *equivalente* e não da palavra *tipo*”.

Quanto aos vendedores do Mercado - “mandámos implantar uma Tenda, no Terraço do Sporting, para 16 Vendedores.

Os primeiros 8 receberam a chave hoje (vamos colocar sinalética a chamar a atenção), temos mais 8 espaços disponíveis, para outros tantos vendedores. É uma solução que, enfim, foi obtida e acho que compatibiliza o respeito que é devido para continuarem a exercer o seu comércio.

Na próxima semana vamos analisar as propostas para o Novo Mercado Municipal.

Tudo isto está a evoluir no sentido de se fazer o que temos como objectivo. Há boas perspectivas de, no próximo ano, necessitarmos do outro espaço para mais emprego no Centro da Cidade.

Como sabem, o que está previsto, dos 400 empregos, não já de imediato, cerca de mais de metade arrancarem em Outubro, continua a evoluir. As obras estão praticamente prontas. Do ponto de vista da criação de emprego, no Centro da Cidade, é muito importante para dar uma nova vida ao Centro”. -----

2.2 - SEGUNDA REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2008

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 06 de Junho de 2008, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5 A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 05599 de 2008.06.23 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foi interveniente o Senhor Dr. Jorge Fael que disse: “Nós vamos abster-nos, na votação deste ponto, porque a informação é escassa.

Os Eleitos, da Assembleia Municipal, quando votam revisões orçamentais, devem votá-las em consciência e nós para votarmos em consciência temos que ter acesso a todas as informações.

Contudo, como é evidente, é uma obra que qualifica a Cidade, qualifica o Concelho, incorpora qualidade de vida às Populações. Não é isso que está em causa. É, como disse, o não termos acesso a toda a informação". -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Segunda Revisão Orçamental de 2008**, foi a mesma **aprovada maioria com 47 votos a favor e 14 abstenções (PS, CDU e BE)**. -----

2.3 - REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUGUER EM VEÍCULOS LIGEIROS DE PASSAGEIROS – TRANSPORTE EM TÁXI DO MUNICÍPIO DA COVILHÃ - APROVAÇÃO

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 16 de Maio de 2008, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º04871 de 2008.05.29 e seus anexos. -----

- Este documento foi retirado por solicitação da Câmara Municipal. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- O Senhor José António Guerra pediu esclarecimentos sobre a falta de casas de banho públicas, na Zona Centro da Cidade, para pessoas portadoras de deficiência; sobre a inclinação dos passeios na zona do Pelourinho e o acesso aos transportes públicos. Perguntou quando é que começam a olhar para as pessoas portadoras de deficiência e para quando uma proposta concreta para que as pessoas que vivem em Aldeias longínquas da Covilhã possam vir, pelo menos, à Feira de S. Tiago? -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que: o assunto é da maior importância e que no nosso País ainda não foram dados os passos suficientes para assumir que “as pessoas que são diferentes” (“não é que sejam deficientes porque deficiências, todos nós temos!”), sejam tratados como os restantes.

“Essa é uma matéria que devia levar a que se estabelecessem metas entre a Administração Central e as Câmaras Municipais, no que respeita a coisas concretas. Sempre tive uma boa relação com os Representantes Associativos dos Deficientes, da Associação de Deficientes, aqui da nossa Região e estou disponível para continuar a trabalhar nesse sentido.

Esse problema, que foca, de não haver uma casa de banho, na zona Central da Cidade, é efectivo e eu constato essa circunstância agora. Porque, os problemas são muitos e, às vezes é preciso esta evidência para se tomar plena consciência deles.

Estou disponível para, dentro dos Serviços da Câmara, o avaliar.

Agora, em relação aos transportes: uma das imposições que colocámos, neste concurso (que está para ser brevemente definido, ainda este mês ou no mês de Agosto) é dos veículos terem todas as condições para as pessoas com problemas. Vamos obrigar a Concessionária a que, coloque e adquira veículos mais capazes, para esse efeito. Finalmente, dizer-lhe que: haverá Municípios mais adiantados do que o nosso, mas nalgumas matérias temos procurado estar atentos. É o caso dos estacionamento, para aqueles que têm viaturas e que nos fazem chamadas de atenção a esse propósito; é o caso do desnivelamento e do rampeamento das passagens e das passadeiras junto aos lancis; o caso dos semáforos, sinalização sonora.

Dentro daquilo que é possível e daquilo que é realizável, num urbanismo que não foi concebido, propriamente, para pessoas diferentes e principalmente uma Cidade de Montanha, temos procurado fazer o possível.

Agora, agradeço muito e, deixo aqui esta nota pública de que, sugestões nesse sentido, concretas, como aquela que nos trouxe, sejam feitas chegar à Câmara para podermos evoluir e decidir.

Queria acentuar que, nós somos muito sensíveis a essa matéria". -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram dezasseis horas e trinta e sete minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

A Chefe de Secção,